



BEIT CHABAD CENTRAL

*commemore*  
*Pêssach*

1 A 9 DE ABRIL, 2026 | 15 A 22 DE NISSAN, 5786



# E além

## A Contagem do Omer

Na segunda noite de Pêssach, quinta-feira 2/4, começamos a contagem do Omer, que recebeu esse nome pela oferenda Omer de novas colheitas que eram levadas ao Templo Sagrado no segundo dia de Pêssach. Contamos 49 dias até Shavuot, quando recebemos a Torá no Monte Sinai. Durante a contagem do Omer, procuramos nos aperfeiçoar e nos preparar para esse evento monumental. Uma pessoa tem 49 qualidades emocionais e espirituais combinadas, e cada dia do Omer é propício para trabalhar um aspecto específico, até que nossa alma esteja plenamente preparada para receber a Divindade no 50º dia, Shavuot.

## Os Dias Intermediários de Pêssach

No intervalo entre os dois primeiros e os dois últimos dias festivos de Pêssach, além do Shabat, podemos trabalhar, mas devemos diminuir o ritmo. Mantemos o espírito elevado; é costume tomar uma taça de vinho casher a cada dia de Pêssach. Durante o período de Pêssach, de 2 a 9 de abril, não colocamos Tefilin. Na quarta-feira 1/4, deve ser feito um Eruv Tavshilin. Veja mais informações na pág. 10.

## Os Últimos Dias de Pêssach

O sétimo dia de Pêssach é o dia em que, há mais de 3.300 anos, o mar se abriu, e o povo judeu estava oficialmente livre. Experimente seu próprio despertar espiritual nessa noite (terça-feira, 7/4), ficando acordado até o alvorecer, estudando palavras da Divina Sabedoria – a

Torá. Sem os nossos antepassados, não somente não teríamos Pêssach, como não estaríamos aqui. É por isso que lembramos dos nossos pais falecidos no último dia de Pêssach (quinta-feira, 9/4), com o Yizcor durante os serviços matinais.

O último dia de Pêssach enfatiza uma liberdade ainda mais elevada, e é dedicada à nossa Redenção final e iminente. À medida que o dia vai se encerrando, o mundo passa por um derramamento de conscientização Divina. Seguindo o costume do Baal Shem Tov, fundador do Chassidismo, Pêssach termina com um “Banquete de Mashiach”. Essa refeição festiva, completada com matsá e quatro copos de vinho, começa antes do pôr do sol. É a maneira perfeita de despedir-se espiritualmente de Pêssach e abrir nossa consciência para a Redenção.

O anoitecer assinala o término de Pêssach, e então pode-se consumir chamets à vontade.

## Um Segundo Pêssach

No 14º dia do mês judaico de Iyar (sexta-feira, 1/5) um “Segundo Pêssach” é observado, simplesmente comendo um pedaço de matsá. Quando os judeus deixaram o Egito, alguns deles não puderam participar da oferenda pascal porque estavam ritualmente impuros. Então rezaram a D'us por uma segunda chance de levar a oferenda. D'us concordou, permitindo-lhes desfrutar um “Segundo Pêssach” nessa data, um mês depois.

## LAG BAOMER

Lag Baomer, 33º dia da contagem do Omer, este ano em 5/5 é conhecido por fogueiras e encontros públicos de união. Celebramos o falecimento do Rabbi Shimon bar Yochai, autor do Zohar, um dos livros fundamentais do misticismo judaico. Ele pediu que sua morte fosse celebrada como uma celebração da vida, e nós atendemos com entusiasmo. Este também é o dia em que os alunos de Rabbi Akiva se comprometeram a banir o orgulho e valorizar uns aos outros. 24.000 de seus alunos haviam morrido em uma praga antes de compreender que só poderiam sobreviver respeitando uns aos outros.

## SHAVUOT

Quarenta e nove dias depois de Pêssach, chegamos a Shavuot (21-23/5), o dia em que D'us nos dá a Torá.





# EXPERIMENTE A SUA *liberdade*

Devemos, a cada dia, “sair do Egito”, libertando-nos das limitações, das tentações e dos obstáculos impostos pela nossa existência material...

**O TALMUD** ensina: “Em cada geração, a pessoa deve se ver como se ela própria tivesse saído do Egito.” À primeira vista, essa ideia parece difícil de compreender. Afinal, nós nunca estivemos fisicamente no Egito nem experimentamos a escravidão. Como, então, podemos sentir que realmente saímos de lá?

No judaísmo, as festas não são apenas lembranças históricas. Cada Yom Tov é um momento para reviver espiritualmente os acontecimentos que celebramos, e cada festa traz uma mensagem atual para todo judeu, em qualquer época e lugar. Isso é especialmente verdadeiro em Pêssach.

Os ensinamentos chassídicos explicam que o Egito não representa apenas um lugar geográfico, mas também um estado de limitação. O próprio nome hebraico Mitsrayim está relacionado à palavra meitsarim, que significa estreitezas ou restrições. Assim, o Êxodo do Egito também simboliza o processo de superar nossas próprias limitações.

Essas limitações podem assumir diferentes formas. Algumas pessoas são restringidas por desejos egoístas ou impulsos naturais; outras, pelas fronteiras do próprio intelecto e da lógica. Às vezes, a maior limitação é simplesmente acreditar que não somos capazes de ir além daquilo que somos hoje.

No entanto, cada judeu possui uma alma divina, uma verdadeira parte de D’us, que é infinito e sem limites. Ao nos conectarmos com Ele e cumprirmos Suas mitsvot, revelamos essa dimensão ilimitada da nossa alma. Cada mitsvá é um passo além das nossas limitações – um novo êxodo pessoal.

Durante o Seder de Pêssach, ao cumprir os rituais e mitsvot transmitidos de geração em geração, temos a oportunidade de vivenciar essa liberdade de forma profunda

e pessoal. Vivenciar um êxodo pessoal do Egito continua sendo relevante muito depois de Pêssach terminar. Cada aspecto da vida judaica torna-se um passo para fora do Egito, todos os dias, de maneira real e concreta.

Que a redenção pessoal vivenciada por cada um de nós possa apressar a redenção de todo o nosso povo e conduzir ao cumprimento da esperança proclamada no clímax da Hagadá:

*A verdadeira liberdade somente pode ser alcançada quando a alma, o corpo e o mundo ao redor se completam.*

**Ano que vem em Jerusalém!**

# preparar



*Pêssach é uma festa que exige nosso completo envolvimento, não apenas durante seus oito dias mas nas semanas anteriores.*

**A**lém das obrigações normais da festa, também somos ordenados a: Nenhum fermento será ingerido... *Durante sete dias comerás pão ázimo... e nenhum fermento será visto [em tua posse]* – Shemot 13:3-7. Cumprimos isto limpando bem a nossa casa e inspecionando tudo antes de Pêssach, e gradualmente eliminando chamets de todo aposento e cantinho. Essa limpeza intensa ocorre nos lares judaicos em todo o mundo. O texto a seguir o ajudará a lidar com o processo em sua casa.

## O QUE É CHAMETS?

Qualquer produto fermentado contendo trigo, cevada, aveia, centeio ou espelta é considerado chamets e proibido em Pêssach. Livre a sua casa de todo chamets. Esvazie seus bolsos e o saco do aspirador de pó. Se possuir um animal de estimação, verifique se entre os ingredientes da ração dele não há chamets; se necessário, substitua-a. Você usará louça separada para Pêssach, portanto junte todos seus utensílios e guarde-os num armário que será selado para Pêssach.

## COMPRAS PARA PÊSSACH

Qualquer alimento processado que você consumir em Pêssach (e durante o ano todo) precisa de supervisão casher. Atualmente os supermercados oferecem uma boa variedade de produtos “casher para Pêssach”. Consulte as listas de Pêssach no QR Code da pág. 10.

Frutas, vegetais e a maioria dos produtos crus e não-processados são casher para Pêssach. Judeus askenazitas não consomem leguminosas (grãos produzidos em vagens), grãos e arroz. Consulte seu rabino para mais detalhes.

É aconselhável adquirir um livro com receitas para Pêssach. Você pode também nos contatar sobre quaisquer dúvidas que possa ter.

## VENDENDO SEU CHAMETS

Como é proibido consumir ou até possuir chamets durante os oito dias de Pêssach, vendemos nosso chamets a um não-judeu. Essa é uma venda válida tanto na Lei Judaica quanto na civil, e deixamos os especialistas cuidarem disto. Preencha o

# BÊNÇÃOS



TERÇA-FEIRA À NOITE:

31/3

Antes da busca de chamets,  
recite a bênção:

ברוך אתה ה', אלהינו מלך  
העולם, אשר קדשנו במצותיו,  
יצונו על בעור חמץ.

Baruch Atá A-do-nai, E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam, asher kideshánu  
bemitsvotav, vetsivánu al biur chamets.

*Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us,  
Rei do Universo, que nos santificou  
com Seus mandamentos e nos ordenou  
eliminar o chamets.*

Após a busca, coloque todo o  
chamets encontrado num canto  
visível até a manhã seguinte e diga:

*Todo fermento e tudo que foi levedado  
e que esteja em meu poder, o que não vi  
e não eliminei e de que eu não saiba, seja  
abandonado e sem dono como  
o pó da terra.*



QUARTA-FEIRA DE MANHÃ:

1/4

Depois que o chamets for queimado,  
recitamos o seguinte texto, para nos li-  
vrar de qualquer chamets que tenha sido  
negligenciado:

*Todo fermento e tudo que foi levedado  
e que esteja em meu poder, quer eu  
tenha visto ou não, quer eu tenha  
observado ou não, quer eu tenha  
eliminado ou não, seja abandonado  
e sem dono como o pó da terra.*

formulário on-line, até 31/3, acessando o QR Code na pág. 10, que autoriza o rabino a transferir a propriedade de seu chamets durante Pêssach. Ele o comprará de volta depois que a festa terminar, ao anoitecer de 9/4.

## A BUSCA PELO CHAMETS

Na noite anterior ao início de Pêssach, terça-feira 31/3 ao anoitecer, realizamos uma busca formal por chamets pela casa. Embalamos bem dez pedacinhos de pão em papel e os escondemos pela casa. Acendemos uma vela para clarear o caminho e recitamos a bênção da coluna ao lado. Iniciamos a busca utilizando uma pena para varrer o chamets encontrado, inclusive os dez pedaços, para dentro de um saco de papel. Em seguida inserimos uma colher de pau no saco e amarramos tudo. Recitamos o 1º texto "Todo fermento...", e guardamos o saco para ser queimado na manhã seguinte.

## JEJUM DO PRIMOGÊNITO

Quando D'us matou os primogênitos do Egito, poupou os primogênitos judeus. Em comemoração e agradecimento, os filhos primogênitos jejuam no dia em que Pêssach começa (quarta-feira, 1/4). Diz-se que "o júbilo rompe todas as fronteiras". A alegria de uma mitsvá – como completar o estudo de um tratado talmúdico – transcende à obrigação de jejuar; assim, os filhos primogênitos quebram o jejum mais cedo com uma refeição festiva, ouvindo o término de um tratado talmúdico nesse dia.

O consumo do chamets deve ser cessado até 10:10 (horário de S. Paulo).

## A QUEIMA DO CHAMETS

Todo o chamets encontrado durante a busca formal é queimado até 11:10 (S. Paulo) de quarta-feira, 1/4. Recitamos em seguida o 2º texto "Todo fermento..." da coluna ao lado.

Na véspera de Pêssach, é costume não comer os seguintes alimentos da Travessa do Seder: matsá, pêra, maçã, nozes, raiz forte, alface romana ou endívias.

Participe do nosso Seder ou organize um em sua casa. De qualquer maneira, que seja o Pêssach mais memorável e significativo que já houve.

# O SEDER DE Pêssach



**MILÊNIOS** antes da realidade virtual, uma antiga tribo de místicos no deserto, encenou a primeira experiência educacional multimídia. Além de qualquer coisa que tenhamos hoje, aquela mergulhou fundo na psique humana de todas as maneiras possíveis e tudo ao mesmo tempo: áudio possante, visual dinâmico, linguagem falada e texto escrito, até os sentidos viscerais de paladar, olfato e tato.

Foi intergeracional – envolvendo toda a família com algo especial para cada um. Foi customizado, ajustável a um espectro de personalidades. Foi interativo, com encenação de papéis e manipulação criativa de materiais. Foi uma experiência pessoal, completa, desenvolvendo um senso de liberdade interior em todos os que participaram.

Porém, seu aspecto mais fascinante foi que cada detalhe estava firmemente baseado nos ensinamentos místicos de uma tradição esotérica. Cada etapa tinha não apenas um corpo, mas também uma alma – um significado simples, bem como uma lição profunda para uma conscientização mais elevada.

Seu sucesso tem inspirado reverência. Nenhum ritual tem sobrevivido tanto tempo, tão fiel ao seu formato original. Nenhuma lição tem afetado a humanidade com tamanho impacto, propagando os valores da dignidade humana, liberdade e a busca por um significado mais elevado para toda sociedade que tem atingido. Até hoje, em todos os cantos do mundo, famílias judias se reúnem para reconstruir aquele Seder de Pêssach original, repetidamente, ano após ano. E todo ano, há mais para se aprender. Participe conosco ou tente em casa; seja como for, faça deste o Pêssach mais memorável e significativo que já houve.

## *A Hagadá* Um guia especial para você

O Seder é um momento para recontar a história do Êxodo e o nascimento da nossa nação, mas é também muito mais do que isso. As práticas realizadas à mesa do Seder permitem que a pessoa realmente reviva um Êxodo nos dias atuais, proporcionando seu próprio renascimento espiritual e fortalecendo cada homem, mulher e criança com um renovado senso de liberdade interior e determinação espiritual.

A Hagadá de Pêssach, que registra a narrativa do Seder, diz que em cada geração o homem deve sentir como se ele pessoalmente tivesse deixado o Egito. O Judaísmo ensina que o Egito e o nefando faraó simbolizam as forças negativas que restringem o homem. A escravidão no Egito representa as amarras emocionais e psicológicas que confinam e escravizam o espírito humano, constrengendo sua capacidade de exercer seu potencial espiritual de maneira mais plena. Se é que já existiu um paradoxo, é este: que na noite de Pêssach, em que nasceu a liberdade, nós a vivenciamos acompanhando uma sequência de quinze etapas definidas e ordenadas. Chamamos isso de Seder ou “Ordem”. À medida que você revive escravidão e libertação, a Hagadá vai lhe dizer exatamente onde você está, quando e por quê. Seja você alguém que realmente crê, um cético, um observador inocente ou o sujeito que nem sequer nota algo extraordinário, a Hagadá fala a você. Fala até com as crianças (especialmente sua criança interior), repleta de costumes que tornam o Seder estimulante.

# ELEMENTOS DO Seder

## A TRAVESSA DO seder

**1. ZEREA** (*osso da pata dianteira*): o Cordeiro Pascal é representado pelo zeroa. A tradição mística substituiu o osso por um pescoço de galinha grelhado que não é consumido, como um lembrete de que embora cheguemos perto da liberdade durante o Seder, nossa suprema liberdade virá em breve com a Redenção Final.

**2. BETSÁ** (*ovo*): o ovo simboliza a Oferenda Festiva feita em Pêssach no Templo Sagrado.

**3. MAROR** (*raiz forte e erva amarga*): o amargor do sofrimento no Egito é trazido à mesa com maror.

**4. CHAROSSET** (*pasta de nozes, frutas e vinho*): como escravos usamos argamassa – simbolizada pelo charosset – para fazer tijolos que formaram as estruturas que erguemos.

**5. CARPAS** (*vegetal*): o Egito oprimiu o espírito de nossos ancestrais com crueldade esmagadora. Um vegetal, geralmente uma cebola, batata ou salsão é mergulhado em água salgada e ingerido para podermos sentir as lágrimas de angústia.

**6. CHAZERET** (*raiz forte e erva amarga*): os estágios iniciais do exílio foram agradáveis, porém logo as injustiças da escravidão tornaram-se esmagadoras. Assim também, o primeiro sabor da alface romana ou endívia é suave, mas logo o sabor amargo da raiz torna-se dominante.



## AS TRÊS matsot



**O PÃO DA FÉ.** Nossos ancestrais demonstraram os níveis de fé mais profundos quando seguiram D'us no deserto com tamanha pressa que não houve sequer tempo para o pão que tinham assado crescer. As três matsot representam todo o povo judeu – os sacerdotes, a tribo de Levi, e o restante de Israel. Para manter a tradição mística, é usada “Matsá Shemurá”. Ela é produzida com farinha que foi cuidadosamente isolada de qualquer contato com água, da colheita até a moagem e manuseio, em locais controlados, tornando-a muito casher para Pêssach.

## Os quatro copos



Os copos representam quatro estágios rumo à liberdade.

“Eu vos tirarei ... Eu vos salvarei ... Eu vos redimirei ... Eu vos tomarei para Mim como nação” (Shemot 6:6-7).

**PRIMEIRO COPO** – remoção física da terra do Egito (“Eu vos tirarei”);

**SEGUNDO COPO** – libertação da escravidão intelectual e espiritual (“Eu vos salvarei”);

**TERCEIRO COPO** – criação de um povo para sempre imune à escravidão permanente (“Eu vos redimirei”);

**QUARTO COPO** – a aceitação de Israel por D'us como Seu povo escolhido e a concessão da Torá no Sinai (“Eu vos tomarei para Mim como nação”).

Além disso, os Filhos de Israel tinham quatro grandes méritos mesmo enquanto estavam no exílio: (1) eles não mudaram seus nomes hebraicos; (2) eles continuaram a falar o próprio idioma, o hebraico; (3) eles mantiveram seu alto nível moral; (4) eles permaneceram leais uns aos outros.



**UM QUINTO COPO** de vinho, o copo de Eliyahu, é enchido após a bênção de Graças da refeição do Seder. A alma do espiritualmente imortal Profeta Eliyahu visita todo lar judaico na noite do Seder, e esse copo é simbolicamente para ele.

# 15 ETAPAS DO SEDER

## CADESH

### A BÊNÇÃO



O Seder começa com a recitação do Kidush, proclamando a santidade do dia. Isso é feito sobre um copo de vinho, o primeiro dos quatro que iremos beber durante o Seder.

## URCHATS

### PURIFICAÇÃO



Lavamos as mãos como é feito ritualmente antes de uma refeição, mas sem a bênção costumeira. A próxima etapa do Seder, Carpás, requer que se mergulhe o alimento na água, que por sua vez exige, segundo a Lei Judaica, que o alimento seja ingerido com um utensílio ou que as mãos sejam purificadas pela lavagem. Na noite do Seder escolhemos a observância menos comum para despertar a curiosidade nas crianças.

## CARPÁS

### O "APERITIVO"



Um pequeno pedaço de cebola, salsaõ ou batata cozida é mergulhado em água salgada e consumido após recitar a bênção sobre os vegetais. Mergulhar o Carpás na água salgada é um ato de prazer e liberdade, que também aguça a curiosidade nas crianças.

**NOTA:** Ao beber os quatro copos e comer a matsá, inclinamo-nos para o lado esquerdo para enfatizar o fato de que somos pessoas livres. Nos tempos antigos, apenas pessoas livres tinham o luxo de se reclinar enquanto comiam.

## YACHATS

### QUEBRANDO A MATSÁ



A matsá do meio na travessa do Seder é partida em duas. A parte maior é deixada de lado para ser usada mais tarde como Aficomán. Essa ação relembra D'us abrindo o mar para permitir que os Filhos de Israel atravessassem em terra firme. A parte menor da matsá do meio permanece na travessa do Seder. Essa metade de matsá partida simboliza a humildade, e será comida mais tarde como o "pão da pobreza".

## MAGUID

### A HAGADA



Nesse momento um segundo copo de vinho é enchido, e as crianças fazem as perguntas consagradas pelo tempo: "Ma nishтана halaila hazê micol halelot? – Por que esta noite é diferente de todas as outras noites?" As perguntas das crianças dão início a uma das mitstvos mais importantes de Pêssach e ao ponto central da cerimônia do Seder: a leitura da Hagadá, na qual se conta a história da saída do Egito. A resposta percorre brevemente a história do povo de Israel, descreve o sofrimento imposto aos israelitas, relembra as pragas que atingiram o Egito e enumera os milagres realizados pelo Todo Poderoso para libertar e redimir Seu povo.

ROCHTSA

6

## LAVAGEM ANTES DA REFEIÇÃO



Após concluir a primeira parte da Hagadá bebendo o segundo copo de vinho, as mãos são lavadas novamente, dessa vez com a bênção, como é feito usualmente antes de comer pão.

MOTSI-MATSA

7-8

## COMEMOS A MATSÁ



Segurando as três matsot, com a partida entre as duas inteiras, recitamos a bênção "Hamotsi". Em seguida, soltando a matsá de baixo e segurando a de cima e a do meio, recitamos a bênção especial "Al Achilat Matsá" e comemos um pedaço da 1ª e da 2ª matsá.

MAROR

9

## AS ERVAS AMARGAS



Mergulhamos as ervas amargas no Charosset, e fazemos a bênção "Al Achilat Maror". Comemos sem nos reclinarmos.

CORECH

10

## O SANDUÍCHE



Para seguir o costume instituído por Hilel, o notável sábio talmúdico, é consumido um sanduíche de matsá e maror.

Pegamos as ervas amargas e as mergulhamos no Charosset.

Colocamo-las entre dois pedaços da matsá de baixo dizendo "Ken Assá Hilel.." e comemos o sanduíche enquanto reclinados.

SHULCHAN ORECH

11

## O BANQUETE



A refeição festiva é servida. Começamos a refeição com um ovo cozido mergulhado em água salgada.

TSAFUN

12

## TRAZER DO ESCONDERIJO



Após a refeição, a metade da matsá que tinha sido "escondida", separada para o aficomán, é trazida e ingerida.

Simboliza o cordeiro pascal, que era comido ao final da refeição.

BERACH

13

## BÊNÇÃOS APÓS A REFEIÇÃO



Um terceiro copo de vinho é enchido e o Bircat Hamazon é recitado. Depois recitamos a bênção sobre o vinho e tomamos o conteúdo do copo. Agora enchemos com vinho o copo de Eliyahu Hanavi, bem como nosso quarto copo. Abrimos a porta e recitamos a passagem que é um convite ao Profeta Eliyahu, o precursor da vinda de Mashiach.

HALEL

14

## CANÇÕES DE LOUVOR



A essa altura, tendo reconhecido o Todo Poderoso e Sua orientação singular ao povo judeu, vamos mais longe e entoamos Seus louvores como Senhor de todo o universo. Após recitar o Halel, mais uma vez recitamos a bênção sobre o vinho e tomamos o conteúdo do quarto copo, reclinados.

NIRTSÁ

15

## ACEITAÇÃO

Tendo realizado adequadamente o Seder, estamos certos de que seremos bem-recebidos pelo Todo Poderoso. Então recitamos "Leshaná Habaá Birushaláyim - No próximo ano em Jerusalém".

לשנה הבאה  
בירושלים!

# Calendário de Pêssach ♦ horários para Março/Abril 2026

DOMINGO		SEGUNDA-FEIRA		TERÇA-FEIRA		QUARTA-FEIRA		QUINTA-FEIRA	
<b>15</b>	26 Adar	<b>16</b>	27 Adar	<b>17</b>	28 Adar	<b>18</b>	29 Adar	<b>19</b>	1 Nissan  Rosh Chôdesh Nassi
<b>22</b>	4 Nissan  Nassi	<b>23</b>	5 Nissan  Nassi	<b>24</b>	6 Nissan  Nassi	<b>25</b>	7 Nissan  Nassi	<b>26</b>	8 Nissan  Nassi
<b>29</b>	11 Nissan  Nassi Aniversário do Rebe Tehilim 125	<b>30</b>	12 Nissan  Nassi	<b>31</b>	13 Nissan  Nassi Enviar procuração para venda de chamets Busca do chamets a noite	<b>1</b>	14 Nissan  Jejum dos primogênitos Comer chamets até 10:10 Eliminar até 11:10 Eruv Tavshilin 1º seder à noite  17:46 🕒	<b>2</b>	15 Nissan  1º dia de Pêssach * Morid hatal 1 Omer à noite 2º seder à noite  18:38 🕒
<b>5</b>	18 Nissan  2º dia de Chol Hamoêd * 4º Omer à noite	<b>6</b>	19 Nissan  3º dia de Chol Hamoêd * 5º Omer à noite	<b>7</b>	20 Nissan  4º dia de Chol Hamoêd * 6º Omer à noite Noite de estudos  17:40 🕒	<b>8</b>	21 Nissan  7º dia de Pêssach * 7º Omer à noite  18:32 🕒	<b>9</b>	22 Nissan  Último dia de Pêssach * Yizcor Seudat Mashiach 8º Omer à noite  18:32 T

\* REZAMOS SEM TEFILIN

## ACESSE O QR CODE PARA O SEGUINTE CONTEÚDO

Bedicat chamets  
Benção da árvore frutífera  
Como fazer o Seder  
Contagem do Omer  
Datas e Dados  
Eruv Tavshilin  
Hagadá português-hebraico  
Leis de Pêssach a Shavuot

Listas de produtos casher  
Nassi  
Seder Corban Pêssach  
Site de Pêssach  
Tehilim capítulo 125  
Venda de chamets online  
Vídeo Judaísmo em Ação  
Yizcor

# BÊNÇÃOS



1/4, 2/4, 7/4 e 8/4

ברוך אתה ה', אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ  
הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו,  
וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל יוֹם טוֹב.

*Baruch Atá A-do-nai E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam asher kideshánu  
bemitsvotav vetsivánu lehadlic ner  
shel Yom Tov.*

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us,  
Rei do Universo, que nos santificou  
com Seus mandamentos, e nos  
ordenou acender a vela de Yom Tov.

BÊNÇÃO 1

1/4 e 2/4

ברוך אתה ה', אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ  
הָעוֹלָם, שֶׁהַחַיִּינוּ וְקִיְּמָנוּ וְהַגִּיעָנוּ  
לְזִמְנֵי הַזֶּה.

*Baruch Atá A-do-nai E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam shehecheyánu  
vekiyemánu vehiguiánu lizman hazê.*

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us,  
Rei do Universo, que nos deu vida,  
nos manteve e nos fez chegar até a  
presente época.

BÊNÇÃO 2

20/3, 27/3, 3/4 e 10/4

ברוך אתה ה', אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ  
הָעוֹלָם, אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו,  
וְצִוָּנוּ לְהַדְלִיק נֵר שֶׁל שַׁבַּת קִדְּשׁ.

*Baruch Atá A-do-nai E-lo-hê-nu  
Mêlech haolam asher kideshánu  
bemitsvotav vetsivánu lehadlic ner  
shel Shabat codesh.*

Bendito és Tu, A-do-nai, nosso D'us,  
Rei do Universo, que nos santificou  
com Seus mandamentos, e nos  
ordenou acender a vela do Shabat  
sagrado.

BÊNÇÃO 3

SEXTA-FEIRA	SHABAT
<b>20</b> 2 Nissan  Nassi  17:57 🕒	<b>21</b> 3 Nissan  Parashá: Vayicrá  18:50 T
<b>27</b> 9 Nissan  Nassi  17:50 🕒	<b>28</b> 10 Nissan  Shabat Hagadol Parashá: Tsav  18:43 T
<b>3</b> 16 Nissan  2º dia de Pêssach * 2º Omer à noite  17:44 🕒	<b>4</b> 17 Nissan  1º dia de Chol Hamoêd * Veten berachá à noite 3º Omer à noite  18:36 T
<b>10</b> 23 Nissan  9º Omer à noite  17:37 🕒	<b>11</b> 24 Nissan  Parashá: Shemini Abençoamos Iyar Pirkê Avot: 1 10º Omer à noite  18:30 T





# Leilui Nishmat

ALTER BENTZION BEN CHAIM YITSCHOK MOSHE

CHAIM BEN MOSHE LEIB

CHAYA BAT MICHAEL MANDELMAN

MINYA ESTHER BAT SHLOMO SHNEUR ZALMAN

MIRIAM CHAYA BAT MOTEL YOINE LINGER

NATHAN BEN TUVIA MANDELMAN

SHULAMIT BAT AVRAHAM

